

Medsensorveiledning, POR1104, høst 2022

(Først på portugisisk, så på norsk)

Sobre a cadeira POR1104

Esta cadeira, que pressupõe que os alunos já fizeram as cadeiras de gramática básica, foi concebida para aumentar o conhecimento dos alunos em três direções: o uso da língua na prática (com a apresentação de três assuntos chave: a justiça, a saúde e o turismo), a tradução de norueguês para português, e (os fundamentos d) a análise literária, assim como alguma história da literatura em Portugal, no Brasil e na África de expressão portuguesa.

Por isso o exame tem três partes para avaliar cada um destes temas. Mais especificamente em relação ao exame de 2022, este contém:

- 1) um conjunto de perguntas sobre análise literária, relativas aos sete contos analisados durante o semestre (um dos quais objeto do trabalho de qualificação), e contendo uma pergunta mais teórica,
- 2) a redação de um texto publicitário em português inspirado num texto norueguês
- 3) a redação de uma carta formal em português (um dos temas da cadeira), em relação à possibilidade de uma colaboração formal para um estágio em biologia num centro de pesquisa brasileiro. A carta deverá incluir perguntas tanto associadas a questões legais como a questões médicas do bolsista/estagiário.

A primeira parte tem cinco perguntas, com uma pontuação de 2 valores cada. A segunda parte vale 10 valores, e a terceira 10. Os alunos têm acesso a todos os meios de auxílio que quiserem, inclusive a consulta na internete.

No que se segue, esclarecemos o que esperamos de cada pergunta, embora seja importante referir que muitas delas podem ter mais de uma resposta, e o que mais importante é que estejam bem fundamentadas

Parte A.

1) Em ambos os contos a relação entre mãe e filho é muito importante, e de amor mútuo. Ambos os filhos saem do conforto da infância e da proximidade da mãe por razões políticas, por razões de quererem lutar contra a (mesma?) ditadura. Mas as condições são muito diferentes, e um conto é narrado na altura pior (quando o filho está preso, e não vê nenhuma saída para a sua situação) enquanto o outro recompensa a luta do filho que também tem impacto positivo na mãe. O filho de Rosas vermelhas é um narrado autodiegético, por isso temos acesso aos seus pensamentos íntimos, enquanto o filho de Boas-vinda mamã é visto sobretudo pela Mamã. Finalmente, enquanto nas Rosas Vermelhas é muito importante o contraste entre a felicidade da infância e o terror da vida adulta, nas Boas Vindas, Mamã, existe uma continuidade lógica entre a infância e juventude do filho culminando na idade adulta.

2) É preciso uma explicação do que é um narrador heterodiegético, e do que é um narrador omnisciente. Exemplos de narradores heterodiegéticos que tomam a perspectiva de uma personagem:

O do Isslottet, o da Viagem a Petrópolis, o do Fato Azul escuro.

3) É preciso uma explicação do que é um narrador homodiegético e autodiegético.

Exemplos dos contos lidos: narrador autodiegético: Rosas Vermelhas, Madona, Cem anos de perdão.
Homodiegético: talvez A mulher afogada.

Mas atenção que aqui os estudantes podem usar quaisquer obras que tenham lido, não têm de se restringir aos contos ou textos dados na aula.

4) Comparação das duas obras. Tirando serem ambas africanas, não têm muito em comum.

Boas vindas mamã é uma obra otimista focada na libertação de Moçambique, em que a história dos protagonistas melhora consideravelmente, e em que os valores da educação e do trabalho são elogiados. O fato azul escuro é uma obra crítica em relação ao status quo após a independência, em Angola, relatando o oportunismo e a falta de escrúpulos de alguns quadros, assim como o desprezo da mulher.

5) Enquanto o realismo foca a realidade social e questões socio-económicas e políticas, o existencialismo preocupa-se com assuntos mais pessoais, relativos à existência e ao sentido da vida. Possíveis exemplos nos contos analisados são A mulher afogada e Cem anos de perdão.

Parte B.

Aqui espera-se que os alunos saibam escrever uma carta sem erros, bem estruturada, com as formas de tratamento e despedidas apropriadas à situação específica. Implica também alguma imaginação de o que dizer e como dizer, visto que a tarefa é bastante aberta. Os alunos também precisam de escolher a terminologia certa para se exprimirem de forma adequada. Finalmente, pode ser necessário algum conhecimento de convenções e diferenças culturais, nomeadamente em relação aos sistemas de saúde, para levar a bom termo a tarefa em questão.

Parte C.

Esta é uma tarefa criativa com a intenção de criar uma brochura turística para um local em Oslo, para falantes de português, em português. Exige conhecimento intercultural e boas capacidades de redação, ou de tradução (que não deve ser literal).

Também se pretende que os alunos reflitam sobre os problemas que tiveram e as escolhas que fizeram, ou seja, a capacidade de reflexão sobre o próprio trabalho.